



Título: AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: DA INFÂNCIA AO ENVELHECIMENTO

Francisca Maria Assmann Wichmann, Fabiana Assmann Poll, Nestor Pedro Roos, Analie Nunes Couto, William Vinicius Kleinpaul, Luana Y Castro, Cindy Zago da Silva, Emmanuely Nunes Vieira, Kauhana de Andrade Santos, Ana Paula Lazarotto

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

E-mail: cindyzago.ks@gmail.com

Introdução: A promoção da saúde é uma estratégia fundamental para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como doenças cardiovasculares, diabetes mellitus e obesidade, assim como em problemas no processo saúde-doença-cuidado e sua determinação. Não parece haver dúvidas de que o aprendizado desde a infância é a base do cuidado e que a informação por si só, não modifica maneiras de se cuidar em saúde. No entanto, reflexões sobre possibilidades e limites, e o modo como a doença é concebida ainda merece atenção e estudos. **Objetivo:** Apresentar as atividades educativas desenvolvidas pela equipe multiprofissional no projeto de extensão universitária "Promoção de modos de vida saudáveis nas doenças crônicas não transmissíveis e obesidade: da infância ao envelhecimento humano". **Método:** Trata-se de um estudo descritivo. O projeto, aprovado no edital de Projetos de Extensão de 2015 vem sendo desenvolvido ininterruptamente desde então, com ações principalmente, junto ao Serviço Integrado de Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul/RS (UNISC). A metodologia de trabalho das ações desenvolvidas adotada baseia-se no modelo do autocuidado apoiado, nos diferentes ciclos da vida. Dentre os métodos aplicados incluíram-se rodas de conversa, troca de receitas e confecção de pratos saudáveis, reuniões com palestras educativas com grupos de obesos com co-morbidades específicas e a elaboração de folders ilustrados que facilitam o entendimento do cliente analfabeto funcional, oficinas culinárias, teatros de fantoches, exposição de gravuras, cartazes, jogos, painéis e espaços lúdicos educativos. Como estratégia de intervenção na Promoção de Estilos de Vida Saudáveis em cada oficina foi construído um material técnico-pedagógico tendo em comum os fatores protetores da saúde. **Resultados:** As ações de prevenção e promoção da saúde nas doenças crônicas não transmissíveis foram implementadas por meio da promoção do autocuidado apoiado, do incentivo à prática de atividade física, modificação de estilo de vida e adoção de hábitos saudáveis com intuito de prevenir e controlar as doenças crônicas e seus fatores de riscos. Trabalhou-se com o autocuidado apoiado em saúde nos ciclos de vida (crianças, adolescentes, adultos e idosos), entendendo que a prevenção inicia na infância e segue durante a senescência. Procurou-se priorizar sempre a interação e a participação dos usuários nas

diferentes atividades desenvolvidas, a fim de realizar um processo educacional interativo, dinâmico e bilateral. Tornou-se visível a importância que algumas tarefas e situações (criadas nas práticas educativas) assumiram na dinâmica das atividades, permitindo colocar em prática algumas competências de comunicação, tomada de decisão e resolução de conflitos através da simulação e/ou representação de situações de pressão do grupo de pares. A partir das estratégias de promoção do autocuidado, tem-se obtida maior adesão a comportamentos protetores de saúde ou estilos de vida saudáveis, que trazem um novo sentido de responsabilidade ao sujeito, devendo este zelar pelo seu bem-estar. **Considerações Finais:** Essa experiência tem contribuído para que os sujeitos envolvidos reconheçam a importância da definição das metodologias que auxiliam e fortalecem a aprendizagem conjunta. As ações de extensão têm contribuído na consciência dos usuários das suas condições de saúde proporcionando através dos encontros, espaços de socialização e sensibilização.

Palavras-chave: Criança; Fatores de Risco; Doença Crônica; Obesidade; Envelhecimento.